

ABORDAGENS INTEGRATIVAS NO MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA EM CÃES E GATOS

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Bem-Estar; Cuidados Paliativos; Homeostase; Oncologia Veterinária; Terapias Complementares.

A dor oncológica em cães e gatos é uma das principais complicações associadas às neoplasias, comprometendo o bem-estar, a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes. Essa condição apresenta caráter multifatorial, envolvendo processos inflamatórios, neuropáticos e compressivos decorrentes do crescimento tumoral, infiltração tecidual e efeitos adversos dos tratamentos antineoplásicos. Nesse cenário, o manejo adequado da dor constitui um dos pilares fundamentais da oncologia veterinária e dos cuidados paliativos, exigindo abordagens terapêuticas individualizadas e multimodais. A medicina veterinária integrativa destaca-se por associar a medicina convencional a terapias complementares baseadas em evidências científicas, promovendo o controle da dor e o equilíbrio fisiológico, emocional e funcional do paciente. O tratamento convencional inclui analgésicos opioides, anti-inflamatórios não esteroidais e fármacos adjuvantes, porém o uso prolongado pode ocasionar efeitos adversos e, muitas vezes, não proporciona analgesia satisfatória, tornando relevante a inclusão de terapias integrativas. Entre as principais abordagens complementares, a acupuntura contribui para a modulação da dor por meio da liberação de neuromoduladores, favorecendo o controle da dor crônica e a melhora da mobilidade. A fisioterapia auxilia na manutenção da massa muscular, na preservação da mobilidade e na redução de limitações físicas. A laserterapia de baixa intensidade atua na fotobiomodulação celular, promovendo efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e regenerativos. A fitoterapia, a homeopatia e a nutrição funcional colaboram para a modulação inflamatória, suporte imunológico e manutenção do estado nutricional dos pacientes oncológicos. Tais terapias, associadas ao manejo ambiental e comportamental, representam estratégias para redução do estresse, aumento do conforto e melhora da qualidade de vida dos animais. Assim, essas intervenções estão diretamente relacionadas aos princípios dos cuidados paliativos veterinários, os quais priorizam a redução do sofrimento e a preservação da funcionalidade, promovendo o bem-estar dos pacientes. Dessa forma, a incorporação de terapias integrativas ao manejo da dor oncológica amplia as possibilidades terapêuticas, favorecendo melhor controle dos sinais clínicos e suporte mais efetivo à qualidade de vida dos cães e gatos acometidos por neoplasias.

Referências Bibliográficas:

FAN, T. M. Pain management in veterinary patients with cancer. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 44, n. 5, p. 989-1001, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2014.05.005>.

HUNTINGFORD, J. L. et al. Evidence-based application of acupuncture for pain management in companion animal medicine. *Veterinary Sciences*, v. 9, n. 6, 252, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/vetsci9060252>.

SOUZA, L. B. de. Manejo da dor em cães e gatos: revisão de métodos e práticas clínicas. *Revista FT*, v. 29, n. 141, 2024. DOI: <https://doi.org/10.69849/revistaft/ma10202412130859>.